

### Pra rir um pouco! História real.

Passou-se no início dos anos 80 e foi-nos relatada pelo Sr. G., um amigo algarvio, de Faro, já desencarnado. Saía ele, com outro companheiro de lides espíritas, de um café em Portimão chamado 'Casa Inglesa' quando teve que parar e esperar pelo seu amigo porque ele se encontrava todo atarefado a sacudir de cima de si, com as mãos, algo que lhe não era visível aos olhos. Em plena rua esfregava a cabeça, depois os ombros, a seguir o tórax, os braços e as pernas. Seguidamente sacudia energicamente as mãos. Parecia muito aflito.

- O que tens? – perguntou o Sr. G.
- Então não sabes? Não viste? Não reparaste?
- Mas em quê? – voltou a perguntar o Sr. G.
- O café.
- Mas o que é que tinha o café? Até não estava mau.
- Não me refiro ao café que bebemos, mas ao local onde estivemos.
- Sim. Mas o que tinha?
- Estava cheio de gente e de fumo.
- E depois?
- E depois acabamos por captar entidades viciosas.
- Sim?!...
- Sim. E o que eu fiz logo foi dar um auto-passe.
- ????
- Para afastar as entidades!
- Ah! – disse o Sr. G. cheio de admiração – Pensava que estavas tendo um ataque de caspa.

\*\*\*\*\*

Moral da história – estudemos a doutrina espírita para não cairmos na superstição, no dogmatismo, no fanatismo e em situações ridículas.



“Eu tenho muitos problemas na minha vida, mas meus lábios não sabem disso: eles sempre sorriem!”

(Charles Chaplin)

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA



### ESTUDOS ÀS QUARTAS-FEIRAS

- EADE (Estudo Avançado da Doutrina Espírita) - das 19h às 20h;
- Estudo do Livro “Diversidades de Carismas” - Hermínio C. Miranda – das 20h às 21h.



### CENTRO DE ESTUDOS ESPÍRITAS CASA DO IRMÃO THOMÁS

Rua Pedro Ferreira de Almeida 149 – Paol – Guapimirim – RJ  
Fundação Jurídica em 07 de março de 1998 - Em atividade desde 1996.  
Utilidade Pública, Lei Municipal nº 285, de 12/07/2000  
[www.irthomas.com.br](http://www.irthomas.com.br)

Ano 16 - julho / 2014 – nº 182

DIA

ATIVIDADE

05	17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 18h - “O Livro dos Espíritos”: 311 a 319 - Recordação da existência corpórea 18h30m - “O Evangelho Segundo o Espiritismo”: XX – 5 – Os Obreiros do Senhor 19h - <b>Aplicação de passes e irradiação</b> 20h – <b>Cabine de Saúde</b>
12	17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 18h - <b>Pinga Fogo:</b> Convidado do mês: Edson Wilson (C.E.Deolindo Amorim – Teresópolis) 19h - <b>Aplicação de passes e irradiação</b> 20h às 21h30m - <b>Educação Mediúnica:</b> Teoria: 20h às 20h50m; Prática: 20h50m às 21h10m; Comentários: 21h10m às 21h30m. <b>(A parte do estudo teórico é aberta ao público)</b>
19	17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 18h - <b>Palestra:</b> "tema livre" Palestrante: Eduardo Henrique Silva (13º CEU – Teresópolis) 19h10m - <b>Aplicação de passes e irradiação</b> 20h às 21h - <b>Reunião Mediúnica</b> (reunião privativa)
20	<b>Convites na secretaria ou com os trabalhadores da Casa</b> 
26	17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 18h - <b>Palestra:</b> "tema livre" Palestrante: Emira Cruz 19h - <b>Aplicação de passes e irradiação</b> 20h às 21h– <b>Desobsessão</b> (reunião privativa)

# Atitude

## “Se bonito fosse...”

(psicografado para o informativo de julho em  
04/07/14 – Casa do Irmão Thomás)

- Se bonito fosse mandar e desmandar na vida, porque me encanta a ideia de casar e constituir família?
- Se bonito fosse falar “verdades” na cara dos outros, porque não acho bonito quando os outros as dizem na minha cara?
- Se bonito fosse viver reclamando da vida, porque quero ser como aquelas pessoas que demonstram força e superam as dificuldades?
- Se bonito fosse criticar negativamente tudo o que se vê pela frente, porque será que quando me fazem uma crítica positiva sinto-me tão bem?
- Se bonito fosse demonstrar mau humor à todos os que estão em volta, porque dou graças a Deus no trabalho quando um colega apesar de seus problemas tem sempre um sorriso a me oferecer?
- Se bonito fosse não precisar de ninguém, porque estou sempre precisando que alguém faça algo pra mim: vender-me coisas das quais necessito, diagnosticar e medicar minhas doenças, etc.

Pensando bem, creio que bonito é tudo aquilo que desejo pra mim e se assim o é, para ser bonito devo fazer aos outros apenas o que quiser que a mim me façam!

Hum... acho que alguém já disse isso! Ah, sim, Confúcio – “Não faça aos outros o que você não quer que seja feito a você”.

E pra fechar com chave de ouro cito Jesus em “Ame ao teu próximo como a ti mesmo”.

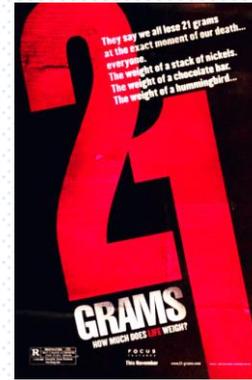
Lembre-mo-nos apenas de um pequeno detalhe: para mudar o mundo é necessário que comecemos mudando a nós mesmos!



## “A persistência é o caminho do êxito.” (Charles Chaplin)

### O PASSE VIRTUAL

**Passé**, segundo o dicionário, significa ir de um lugar a outro, ir através, circular, transpor, atravessar, mudar, por em circulação. Pensando em como atuar no momento EXATO da necessidade e ajudar o maior numero de pessoas possíveis, colocamos em nosso site o PASSE VIRTUAL haja vista que nem sempre a Casa Espírita está com suas portas abertas, e a dor, o desespero e o sofrimento não têm hora certa para acontecer. Por cremos profundamente no socorro da espiritualidade assim que o individuo consegue estabelecer a sintonia necessária, cremos também que será aí que o passe virtual conseguirá dar sua contribuição abrindo as portas dos corações sofridos para deixar a luz entrar! Sempre que precisar acesse o passe virtual em [www.irthomas.com.br](http://www.irthomas.com.br)



### O PESO DA ALMA

Fonte: Jornal mundo Maior

O que são vinte e um grammas? O peso de uma barra de chocolate... De algumas moedas... De um beija-flor... Qual o peso da alma? O que se perde, o que se ganha na vida? Quem traz estas reflexões é o cineasta mexicano Alejandro González Iñárritu, em seu longa metragem “Vinte e um grammas”. O título do filme é inspirado numa possível constatação do exato peso que perdemos na hora da morte, que seria o peso da alma.

Essa teoria teve sua origem nas pesquisas nada convencionais realizadas por um médico alemão, no final dos anos oitenta. O clínico trabalhava numa enfermaria onde se encontravam diversos pacientes terminais. Seus estudos baseavam-se na colocação de balanças, de grande precisão, nos pés dos leitos dos pacientes e, na constatação de que, depois de sua morte, seu peso era decrescido de exatos vinte e um grammas. Segundo os estudos, em todos os pacientes, independentemente das razões que levaram ao óbito, independentemente de sexo ou peso, o valor perdido na balança era sempre o mesmo: vinte e um grammas. Não nos cabe julgar da veracidade, dos métodos e dos resultados dessas pesquisas, embora suas conclusões sejam deveras interessantes. Elas são apenas um belo pano de fundo para algumas reflexões mais profundas: O que levamos desta vida? O que deixamos aqui? O que perdemos ao partir? O que ganhamos depois de todo um existir na Terra?

Em primeiro lugar, poderíamos afirmar, com certeza plena, que em vinte e um grammas não há possibilidade de espaço para os bens da matéria, para as riquezas do mundo – esses instrumentos que recebemos apenas como usufrutuários, enquanto habitamos a Terra.

Pensando nesse sentido, vamos entender que nos vinte e um grammas também não cabem às posições sociais ocupadas no mundo, mas somente aquilo que a alma pode aprender exercendo-as. O aprendizado é leve... O conhecimento é leve... As qualidades morais da mesma forma e, por essa razão, podemos levá-los conosco nesses poucos grammas de bagagem que nos são permitidos carregar daqui. Há lugar para os sentimentos...

Muitos sentimentos... Alguns deles são pesados e espaçosos, poderíamos dizer, como as mágoas, as tristezas, as culpas e, quando insistimos em levá-los, percebemos o grande volume que tomaram.

Mais tarde, concluímos que existiam muitas outras coisas que poderíamos ter transportado conosco no lugar deles, e não o fizemos... Então, lamentamos. Lugar para as realizações? Sim.

Também para os pequenos e grandes momentos de alegria. Ah! E não poderíamos esquecer da bagagem mais leve e menos volumosa de todas, para a qual há quanto espaço desejarmos: o amor. Todo amor que pudermos levar, e todo universo que vem com ele...